

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MARABÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

PLANO DE GESTÃO 2023 - 2025

Em maio de 2023 discentes, docentes e técnicos da Faculdade de Educação do Campo (Fecampo) elegeram seus novos dirigentes (diretor e vice-diretora) para o biênio 2023-2025. Este documento apresenta o Plano de Gestão João Pedro Antunes de Paulo (Diretor) e Bonfim Queiroz Lima (Vice-diretora).

O Plano foi elaborado com base nos Planos de Gestão anteriores, considerando as ações indicadas como permanentes, e a partir das discussões do período de campanha eleitoral e durante o período de transição. Nele estão detalhadas as ações prioritárias no período de junho de 2023 a junho de 2025.

É preocupação desta gestão o respeito à historicidade desta Faculdade e a construção coletiva de metas e ações a serem implementadas. Assim, antes da apreciação e aprovação deste Plano em reunião do colegiado da Faculdade, ele foi debatido com o Centro Acadêmico da Educação do Campo (CAEC).

Foi considerado, também, o documento elaborado pela gestão 2021-2023 e entregue à Reitoria que apontou demandas prioritárias para a manutenção do funcionamento do curso de Licenciatura em Educação do Campo. Tais demandas foram divididas em cinco eixos: fortalecimento político das pautas da Educação do Campo na Universidade; Demandas urgentes de infraestrutura básica; Demandas para o acesso e permanência dos estudantes da Educação do Campo na Universidade; Demandas para o funcionamento institucional e Demanda de recomposição orçamentária.

Nesta perspectiva, este Plano de Gestão, considerando uma gestão democrática e participativa, a valorização dos servidores, o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e a atenção às políticas de assistência estudantil, indica ações prioritárias nos eixos:

1. Didático-Pedagógico

Proposta de ação
Desenvolver uma gestão compartilhada com o colegiado da Fecampo, em diálogo, com o Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE), com o Centro Acadêmico da Educação do Campo (CAEC) e com as representações dos movimentos sociais.
Promover a discussão de estratégias de fortalecimento do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Fecampo.
Possibilitar estratégias de orientações de TCC, visando corrigir a distorção na progressão acadêmica, em relação ao previsto no PPC do curso e a discrepância na relação entre taxa de estudantes ingressantes e egressos.
Fomentar a consolidação do plano estabelecido no PPC do curso sobre o Tempo Comunidade e TCC, visando o acompanhamento de orientadores a partir da entrada nas ênfases.
Desenvolver estratégias de fortalecimento e valorização das produções acadêmicas/científicas dos discentes e docentes.
Definir Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da Fecampo (evento para socialização da produção acadêmica (TCC), resultados parciais e finais de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito da Fecampo).
Fomentar o registro no âmbito institucional de ações realizadas por docentes no âmbito dos Movimentos Sociais.
Apoiar a criação de projetos integrados ou de extensão que contemplem as atividades realizadas pelos docentes e técnicos orientando quanto ao registro e emissão de portarias.
Retomar o diálogo com os Movimentos Sociais, fomentando ações no âmbito da licenciatura que promovam a articulação entre formação inicial e engajamento nos movimentos sociais.
Fortalecer as discussões e ações no âmbito do Fórum Regional de Educação do Campo (FREC).
Fortalecer diálogos da Fecampo com as instâncias internas da Unifesspa e ampliar o campo de interferência da Educação do Campo na Universidade como um todo.
Apoiar a criação de propostas de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> .
Manter a discussão sobre a criação de um regimento específico que reconheça a Alternância Pedagógica como construção teórico-metodológica a ser reconhecida nos regulamentos e aprovada pelos respectivos conselhos superiores.
Fomentar discussões e implementação de ações que promovam o ingresso, a permanência e a progressão acadêmica de discentes indígenas, PcDs, quilombolas e ribeirinhos.
Promover discussões sobre o reconhecimento da diversidade epistêmica na Faculdade, visando o estabelecimento de diretrizes que implementem essa diversidade nas rotinas acadêmicas e processos educacionais.

Apoiar a consolidação de uma política de acompanhamento e avaliação da atuação dos egressos da Fecampo.
Ampliar a articulação com os movimentos dos povos indígenas, amadurecendo as demandas para cursos específicos no interior da Faculdade.
Promover debates sobre a revisão do Projeto Pedagógico do Curso considerando, dentre outros, a necessidade de curricularização da extensão.
Fortalecer a relação com o CAEC no planejamento do seminário de abertura, assegurando espaço para a integração entre veteranos e calouros.
Apoiar a organização de espaços culturais de confraternização e socialização como Sarau Literário, Sessão de cinema, Café Literário, Cabaré Literário, Arraial, e o registros da organização destas atividades como projetos de ensino e extensão a fim de possibilitar a certificação dos organizadores.
Fomentar o fortalecimento das atividades de acompanhamento do Tempo Comunidade orientando os(as) docentes a promoverem ações que integrem os estudantes e a comunidade local. Promover seminário de planejamento da orientação do Tempo Comunidade, visando, dentre outros, a socialização das orientações dos componentes curriculares de metodologia.

2. Infraestrutura

Proposta de ação
Manter a discussão de recomposição do espaço físico da Fecampo, com uma estrutura que atenda às demandas didático-pedagógicas e de permanência dos(as) discentes.
Acompanhar o processo de mudança da estrutura dos espaços administrativos e de uso coletivo no andar da Fecampo no prédio do ICH.
Fomentar a discussão sobre a construção de uma moradia estudantil do curso de Educação do Campo na unidade III do campus Marabá.

Acompanhar a implementação da política de acolhimento das crianças, visando a construção de um projeto permanente, que permita aos(às) discentes (pais, mães e responsáveis) o direito ao estudo e a permanência no ensino superior.

Apoiar a constituição e instalação de laboratórios de práticas de ensino que atendam às áreas de atuação dos(as) licenciandos(as).

Dar suporte ao CAEC na conquista de um espaço físico organizacional de suas demandas.

Fomentar a discussão sobre ampliação do horário de funcionamento da Biblioteca, particularmente na unidade 3 do campus Marabá.

3. Formação continuada e condições de trabalho

Proposta de ação
Promover ampla campanha de incentivo pelo restabelecimento de um ambiente de trabalho que valorize a qualidade de vida.
Dar suporte à participação dos(as) servidores nos editais de seleção de projetos, de acesso a bolsas e de recursos para participação em eventos externos.
Estimular as práticas culturais e as apresentações artísticas como forma de interação entre os membros da Faculdade.
Organizar, em diálogo com o colegiado da Faculdade, o Plano de Afastamento da Fecampo apoiando a formação dos(as) docentes e técnicos(as).
Apresentar às instâncias superiores a necessidade de recomposição do quadro de técnicos.

As ações deste Plano de Gestão estarão sob um processo de acompanhamento, em uma dinâmica de avaliação contínua, sendo atualizadas sempre que necessário.

Marabá, 28 de junho de 2023

João Pedro Antunes de Paulo
Diretor da Fecampo
Portaria n.º 1513/2023 – Reitoria/Unifesspa

Bonfim Queiroz Lima
Vice-Diretora da Fecampo
Portaria n.º 1515/2023 – Reitoria/Unifesspa